



# PRIMAVERA NO DESIGN

Boas ideias com formatos e acabamentos que alcançam mais consumidores: assim a 48ª Feira do Móvel de Milão marcou o ano de 2009 com seus cerca de 200 km de stands e uma infinidade de eventos por toda a cidade

TEXTO: SAMIRA ALMEIDA FOTOS: DIVULGAÇÃO

A expectativa para os lançamentos e também para os eventos que orbitam a Semana do Móvel de Milão dissimulava uma pequena dose de desconfiança no reaquecimento do mercado de móveis e imóveis residenciais, atingido em cheio pela crise que se desenrola mundialmente.

E, de fato, foi possível observar sinais de uma mudança de rota tanto nos na decoração dos stands como no desenvolvimento de acabamentos mais comerciais e, principalmente, no desenho de móveis e acessórios mais adaptados para a rotina de uma faixa maior de consumidores. Os formatos maximalistas ofereceram seu lugar de destaque nos últimos anos para peças e ideias que oferecem praticidade e versatilidade, como mesas extensíveis, chaises que se configuram de diversas formas, inclusive como cama para uma recepção improvisada e sofás e poltronas com estrutura aparente.

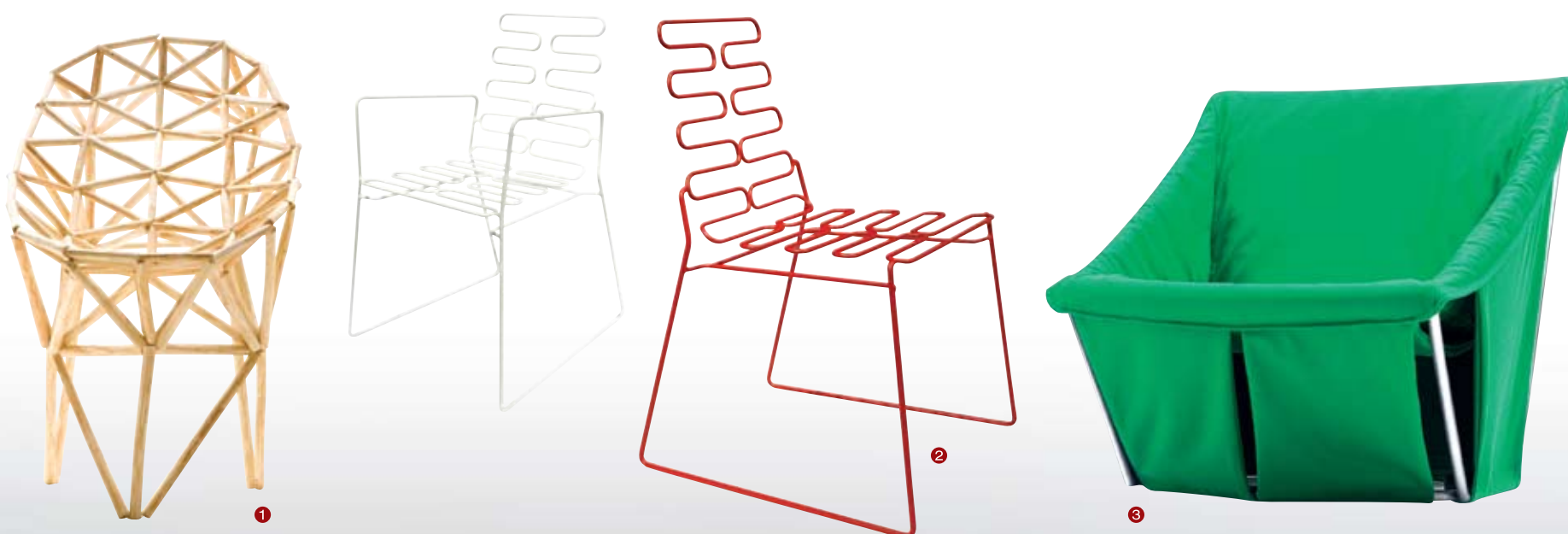
Mas isso está longe de significar que houve poucos lançamentos ou que eles não emocionaram como de

costume. A crise fez com que o principal destaque do 48º Salão Internacional do Móvel de Milão fosse a criatividade dos grandes nomes e também de jovens talentos que apresentaram novidades com apoio da tecnologia e lançando mão do colorido para explodir em alegria e otimismo.

Pelos 202.350 m<sup>2</sup> do quarteirão expositivo de Rho circularam 313.385 visitantes entre os Salões do Móvel, de Decoração, Satélite e Euroluce, com o total de 2.723 expositores. Fora do Salão, por toda a cidade italiana, uma infinidade de eventos diários reuniu marcas de ponta, criativos designers, profissionais e interessados na área para encontros em palácios, museus, ateliês, showrooms, galpões, parques e até nas ruas, criando uma agenda repleta de trabalho, mas também de prazer, para arquitetos, designers, lojistas e jornalistas.

A revista Dcasa marcou presença e viu de perto as novidades que logo chegarão ao Brasil. Veja a seleção de móveis, acessórios e eventos escolhidos nesta edição! **D**

\*SAMIRA ALMEIDA FOI ENVIADA ESPECIAL À MILÃO



## MENOS VOLTOU A SER MAIS

Depois do boom das peças maximalistas, a limpeza de traços e os tamanhos adaptados às pessoas, como as cores básicas e os tecidos lisos voltaram com força, sem dúvida impulsionados pela necessidade de contenção, mas em ótima hora. O traço gráfico ganhou destaque e a versatilidade voltou a ser um diferencial.



**1** - Estudante do terceiro ano na Universidade de Arte e Design de Helsinki, Jussi Laine desenvolveu a cadeira You see para expor no Club Ambulant (um grupo de estudantes apoiados pela Martela). Com toda estrutura aparente de forma bem gráfica, a cadeira é, antes de tudo, ecologicamente correta. **2**- O Studio Exit desenhou a cadeira Spring, de linhas leves e colorido vibrante para a marca Singapore Mozaic. Perfeita para áreas externas, ela pode ter ou não suporte para os braços. **3**- Ao criar a poltrona Giada para a Arflex, Carlo Colombo pensou numa estrutura (de aço inox) que fosse possível montar e desmontar com facilidade. Ela é encarada como um corpo a ser vestido de forma diferente conforme o visual que se deseja criar. Pode ser usada tanto dentro como fora da casa. **4**- Versatilidade é a palavra de ordem do sistema de sofás Night&Day, desenhado por Patrícia Urquiola para a Molteni&C. De linhas retas, pode ser montado de diversas formas e satisfazer todos os desejos. **5**- A estrutura aparente, deixada por Arik Levy ao desenhar a poltrona Hoop para a Living Divani, destaca a peça com seu marcante traço gráfico.

# A VIDA COMEÇA AOS 50

A partir dos anos 50, passando pelos 60, 70 e 80, muitos designers foram homenageados com relançamentos ou novas interpretações de trabalhos célebres. Entre eles, o que mais emocionou brasileiros: Sérgio Rodrigues, que foi destaque no stand da Classicon.



1



2

**1-** A poltrona Mole, ícone brasileiro desenhado por Sérgio Rodrigues, era um dos hits da Classicon, assim como outros móveis dele, que marcou presença e atendeu a todos com a atenção e o bom humor típicos do Brasil. **2-** Oito falsas variações do design premiadíssimo de Arne Jacobsen foram sobrepostas com vinil às versões da cadeira Ant para dar origem ao conceito Copy/Paste, de Wyssem e Cécile Nochi.



## Toshiba Overture

Para lançar-se definitivamente no mercado de iluminação – inicialmente pela Europa e Estados Unidos, mas alcançando inclusive o Brasil – a Toshiba preparou um lounge iluminado na Zona Tortona.

Explorando a tecnologia do Led, a empresa propôs a interação com a luz como uma forma de sentir, literalmente, calor e movimentos totalmente novos. As centenas de lâmpadas de grande formato que pendiam do teto acendiam-se quando tocadas (sistema de sensores) e, através da água que preenchia metade do bulbo, transmitiam ondas que simulavam batidas de um coração. Entre os produtos, destacam-se uma luminária de parede com sistema touch screen de acionamento e modelos de mesa.



## ODE À MÃE NATUREZA

Fonte da vida, a natureza inspirou uma série de produtos em novas coleções. Há desde as citações literais, como flores sobrepostas no tampo da mesa, até os desenhos que remetem ao traço das copas das árvores ou simplesmente redescobrem materiais como a madeira e as fibras.





4



5



6

1. Destaque no stand da Vitra, as cadeiras Vegetal, desenhadas por Ronan e Erwan Bouroullec, levaram cerca de quatro anos para saírem das pranchetas e alcançarem sua forma final, que remete aos galhos das árvores. 2. Misturando técnicas de origami e marcenaria, o designer Shige Hasegawa apresentou a mesa de centro Hana (que significa flor em japonês), com tampo de vidro. 3. A poltrona com pufe Grande Papilio, criada por Naoto Fukasawa para a B&B, foi inspirada numa borboleta. Tem a base giratória e um confortável desenho que convida ao relax. 4. A crença de que a imagem é a comunicação do nosso tempo e a natureza nosso assunto principal guiou a criação da poltrona Montanara (e do sofá de mesmo nome), por Gaetano Pesce para a Meritalia. 5. Uma atualização do banco Isa, apresentado pela Aqua Creation em 1998, o banco Ears, design de Ayala Serfaty, tem a estrutura metálica totalmente recoberta por feltro trabalhado pelo artista têxtil Irit Dulman e remete diretamente ao fundo do mar. 6. A inspiração foi num pavão, mas a poltrona Peacock, bem estruturada nas cores verde e azul, remete também a um belo vestido de festa e conquistou olhares no espaço reservado pela Capellini na Zona Tortona. 7. Com base giratória de alumínio recoberta por um corpo de poliuretano estofado com couro ecológico, a poltrona Derby, da Zanotta, tem visual leve e convidativo. 8. Parece madeira e tem nome de madeira o banco Soft Wood, desenhado pelas quatro suecas que compõem o grupo Front de design para a Moroso. Mas o material é apenas uma impressão fotográfica e o banco é muito macio e confortável.



7



8



1

De Salvador Dalí às dançarinas de Can-Can, todas as formas de arte podem influenciar criadores de móveis, objetos e acabamentos. Daí o sofá que lembra uma roupa de festa, o armário que simula uma obra de Mondrian e muito mais.



2

## REFERÊNCIAS À MODA



3



4

1. Marcel Wanders inspirou-se num cabaré da Belle Époque para desenhar a luminária pendente Can Can para a Flos. Sob a cúpula de policarbonato, duas lâmpadas compactas fluorescentes e muitas camadas de tecido sugerem a sedução das dançarinas. 2. A jovem designer sueca Lisa Bengtsson foi uma das vencedoras de um concurso mundial da Elle Décor e por isso expôs em Milão louças e papéis de parede; um trabalho sobretudo focado no imaginário feminino. 3. O drapeado, acabamento comum na moda, aparece também no sofá Cloud, de Tokujin Yoshioka para a Moroso. A inspiração veio das nuvens no céu e o protótipo apresentado é feito de papel, mas o produto deve ser fabricado com tecido quando for ao mercado. 4. A mesa Stabiles, de Alfredo Häberli para a Alias, desenhada em madeira, foi baseada nas esculturas móveis executadas por Alexander Calder entre 1945 e 1985. 5. Parte da coleção que decora a “casa de bonecas” da designer Nica Zupanc, o sofá Tapisserie mistura texturas e brilhos num elegante visual ultrafeminino.

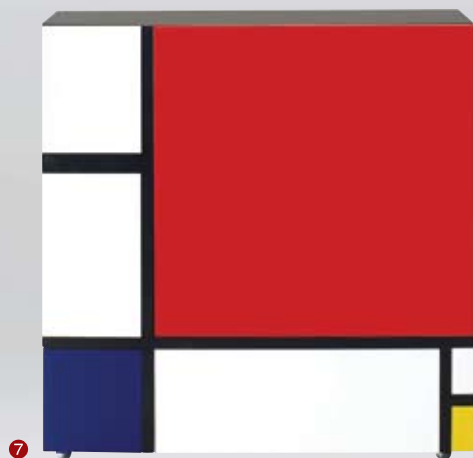


5

# E TAMBÉM À ARTE



**6.** A parceria entre a Diesel e a Moroso gerou mais estardalhaço pela superprodução do que pelos produtos em si – todos fazendo referência ao mundo jovem e ousado da marca de jeans. Na cadeira Overdyned Side chama atenção a pintura especial de visual vintage, que torna aparentes os veios da madeira e sobrepõe a eles o tom blue jeans lavado. **7.** O móvel Homage to Mondrian tem na porta de acabamento laqueado a reprodução da obra prima do artista plástico. A ideia foi de Shiro Kuramata para a Capellini. **8.** Prestigiando o brilhantismo de Salvador Dalí – neste ano em que se completam 20 anos de sua morte -, a BD Barcelona apresentou a edição limitada (apenas 105 peças) Dalí Black Label Collection, que traz cadeira, mesa, sofá e luminárias inspiradas no desenho surrealista do artista.



## Axor no Palazzo Visconti

O encontro entre história e modernidade foi marcante na mostra que apresentou a nova coleção da Axor, desenhada por Patrícia Urquiola com o conceito de unir poesia e sensualidade. Dentro do bellissimo Palazzo Visconti foi organizada a mostra, que contava com peças dispostas em nichos e prateleiras e uma deliciosa sala de banho central cercada de espelhos.

Mas não houve quem sáisse de lá sem comentar o bellissimo trabalho de arte preservado nas paredes e no teto do local escolhido para a instalação. Impressionante!

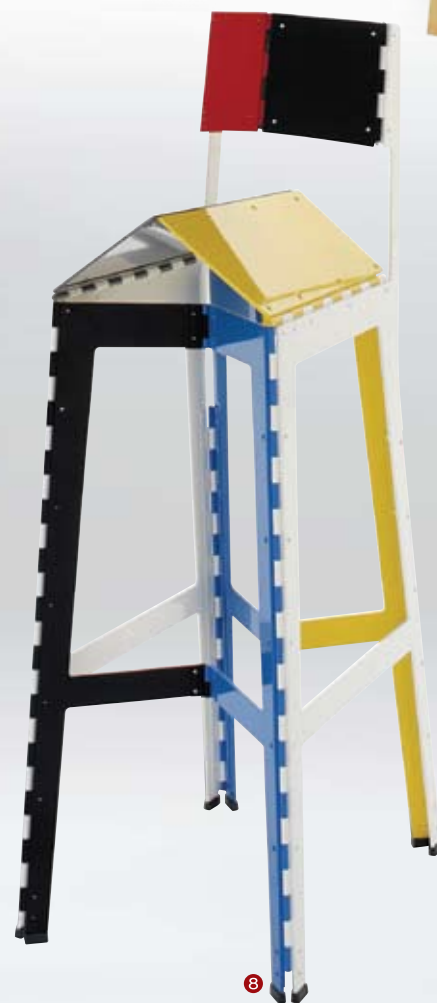


## PARA FAZER A VIDA LEVE



Cores, formas e desenhos que brincam com nosso olhar trazem emoção à rotina da casa, criando uma espécie de jogo decorativo, que torna o tempo despendido nisso em bem viver e bom humor.





1. Da coleção Mobilier de Compagnie, da Ibride, a mula Martin transforma-se em um espaço para o trabalho e a estrutura do animal pode ser usada como estante. A fiação para iluminação e internet foi disposta de forma a remeter a uma corda. 2. O conjunto de mesinhas Ovo é uma divertida opção decorativa desenhada por Chiara Rapaccini para a Robots. Sua estrutura é de aço inox e o tampo, de MDF impresso em três versões diferentes. 3. O divertido traço de Helena Jonasson para a Hidden Art (uma organização de designers que se apresenta em Milão desde 2003) criou o móvel Linie, que tem as portas curvadas, criando uma sensação constante de movimento. 4. Cores e formas nada convencionais no stand da Edra têm nomes e sobrenome: Fernando e Humberto Campana. Uma das peças de destaque assinada pelos brasileiros neste ano é o sofá Cipria, com nove almofadas fixas por um sistema tubular invisível. 5. Uma brincadeira com a reprodução infinita de hexágonos deu origem a uma linha que tem sofá, banqueta e poltrona Lui6. A

estrutura e a borda da poltrona são feitas com madeira mogno em curvas. Desenho de Martino Berghinz para a Fratelli Boffi. 6. Scioccolà é o nome deste banco criado por Adele Rotella que sugere uma barra de chocolate amargo, ao leite e branco. As peças possuem um sistema de amortecimento e se movem para baixo quando pressionadas. 7. Do raro encontro de designers gráficos (Antoine Audiau e Manuel Warosz) com o mundo do mobiliário nasceu Tout va Bien, da BD Barcelona. O aparador se destaca pelo cuidadoso trabalho de baixo e alto relevo. 8. Dobra e desdobra a banqueta Stich que lembra uma gostosa brincadeira de criança, desenhada por Adam Goodrum para a Capellini. 9. A Lavazza criou uma ambientação especial para apresentar novos produtos com design inspirado em anjos e nuvens: o Lavazza Design Paradiso. As xícaras têm até auréolas. 10. Desenhado pelo estúdio sueco O4i para a Martela, o sofá Diagonal pode ser montado de diversas formas e ainda conta com diferentes volumes para apoio de computador ou agenda.





# MATERIALIZANDO DESEJOS

A questão ambiental, finalmente ultrapassada apenas como forma de protesto, gerou, em 2009, ótimos frutos. Do desejo de se viver em um mundo melhor, nasceu uma diversidade de peças bem-humoradas para uso externo (ou em ambos os tipos de ambiente), que fazem referência a uma vida mais harmônica com a natureza.



PASQUALE FORMISANO





6

1. O desenho “arquitetônico” da poltrona Intrecci, de Carlo Colombo para a Emu, foi inspirado em um caixote de madeira e na trama dos tecidos. O resultado transmite leveza e conforto para áreas externas. 2. O studio francês 5.5, dos jovens Vincent Baranger, Jean-Sébastien Blanc, Anthony Lebossé e Claire Renard, assina com um toque de humor as luminárias Lucio e Lucetta, de piso e mesa, para a Coin. Ambas são formadas por um suporte de madeira natural que simula uma árvore e têm, ao invés de folhas, spots pintados de verde. 3. A Zanotta repetiu a parceria com o laboratório internacional de pesquisas Fábrica, ligado à Benetton, e apresentou a mostra Trans-forma, com releituras de peças históricas do seu catálogo. Um dos resultados foi a transformação das mesas de apoio Wire (de Arik Levy) em um curioso emaranhado que simula uma gaiola para pássaros e mantém o tampo de vidro da coffe table. A ideia foi da designer italiana Valentina Carretta.

4. Fleur de Novembre foi o nome escolhido para esta mesa de jantar lançada pela Kartell e desenhada por Fabio Novembre com seis pétalas coloridas como base e tampo transparente. 5. Philippe Stark e Eugeni Quitllet assinam a poltrona Out/in, para a Dríade. Executada em monobloco de polietileno sobre estrutura tubular de alumínio, pode ser usada tanto em ambientes internos como externos. 6. Casamania mais uma vez optou por produtos e produção em favor do bom humor e da esperança. A poltrona com pufe Nuance, de Luca Nichetto, ainda é protótipo, mas se depender do conforto e do efeito visual, logo estará disponível. 7. Patrícia Urquiola assina a coleção Canasta, para área externa, da B&B Itália. A inspiração para poltronas, sofá, chaise longues e mesas de apoio vem das tramas da cestaria – cesta em espanhol se diz canasta.



7



### Richard Ginori @ Taste Lounge

Paola Navone criou o conceito visual para o Taste Lounge, da Richard Ginori 1735. Já na entrada estava a primeira surpresa: pendiam do teto uma infinidade de peças de porcelana branca da marca, presas por fitas e hashis.

Dentro, uma parede inteira coberta com pratos vintage valorizava o pé-direito e roubava todos os olhares num ambiente que se configurava como um restaurante com espaço de convivência para comer e relaxar enquanto se via peças de todas as épocas da marca.



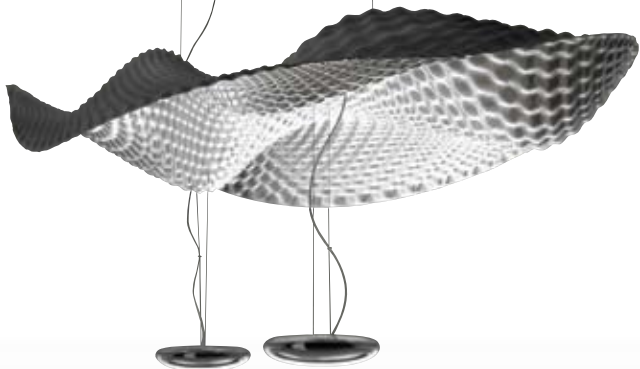
# MUNDO TODO, LOGO ALI

A globalização alcança também o design, que deixou de encarar determinados trabalhos, especialmente artesanais, como étnicos e necessariamente puros para enquadrá-los em uma nova categoria, que agrada justamente pela mistura de culturas e técnicas, tão em alta na vida moderna.



**1.** Patricia Urquiola segue com seus estudos sobre o Usbequistão. Neste ano, o sofá Fergana foi um dos destaques da Moroso. Além dos bordados tradicionais, o móvel ganhou um belo trabalho na parte de trás para que seja usado também conforme o costume no país: no centro da sala em vez de junto à parede. **2.** É da francesa Acrila a cadeira Tour, que estampa a torre Eiffel em acrílico recortado a laser. **3.** A mesa de cento XXX, da Glass Italia, acrescenta colorido ao décor, especificamente rosa, laranja e amarelo, formando ângulos de luz e cor. Criação da designer Johanna Grawunder. **4.** É de inspiração africana a poltrona Afra, para áreas externas – design de Francesco Rota para a Paola Lenti. Com estrutura de aço inox e uma manta elástica que se adapta ao corpo, tem como acabamento uma trama que garante a absorção de líquidos sem demorar a secar.





Desenhos que transmitem a sensação de urbanidade, ideias avançadas que podem soar estranhas à primeira vista e principalmente peças que se assemelham às cotidianas e que nos surpreendem com capacidades inimagináveis... ainda há muito para se descobrir em casa.



# A CASA DO FUTURO

**1.** Cosmic Angel é o nome da peça escultural desenhada por Ross Lovegrove para a Artemide. Ela é feita de termoplástico pintado e alumínio. **2.** A poltrona Lui5 mescla o tradicional trabalho com palhinha para acento e encosto e soma a ele às formas pentagonais (daí o nome da peça) para formar um encosto mais alto e até os apoios para braço. Criação do suíço Philippe Bestenheider para a Boffi. **3.** Parece um cubo comum, mas é o controle remoto que simplifica a vida de quem quer criar diferentes cenas de iluminação com sistema wi-fi e sem grandes malabarismos. Para mudar de uma cena a outra basta mover o cubo, trocando a face aparente. O lançamento é uma parceria da Flos com a Muvis Technologies, especializada em domótica wireless. **4.** Swing up é o nome dos vasos empilháveis de desenho futurista projetados pelo studio Aquili Alberg para a Serralunga. São feitos de polietileno com acabamento laqueado.



## Il fiore di Novembre

Poética e, acima de tudo, visualmente impactante, a grande flor desenhada em camadas por Fabio Novembre apresentou de modo inédito e original algumas de suas peças e seu processo de criação na Triennale di Milano.

Logo que se ultrapassava a entrada se estava diante da grande flor dentro da qual pessoas se movimentavam como atores em cena – ou ideias dentro de um percurso criativo. Por dentro, cada pétala abria um estreito corredor onde peças e ideias do arquiteto foram apresentadas em instalações individuais.

